



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Capital social: € 133 000 000,00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Feira

Sob o número 554

Pessoa colectiva número 500 077 797

Apartado 20 - Rua de Meladas, nº 380 – 4536-902 MOZELOS VFR CODEX

Informação relativa ao 1º Trimestre de 2003

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA Não Auditada)
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sede: RUA DE MELADAS, 380 - 4536-902 MOZELOS VFR CODEX

NIPC: 500 077 797

Período de referência:

Valores de referência em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre ⁽¹⁾

Início: 01-01-2003 Fim: 31-03-2003

Rubricas do Balanço (Valores em milhares de euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas	2	88	(98)	42 066	45 252	(7)
Imobilizações corpóreas	6	1	500	171 232	183 702	(7)
Investimentos financeiros	325 201	332 607	(2)	9 741	10 449	(7)
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo						
Curto prazo	31 662	30 452	4	131 516	146 338	(10)
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	133 000	133 000		133 000	133 000	
Nº acções ordinárias	133 000 000	133 000 000		133 000 000	133 000 000	
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	1 232	-	N/A	1 232	-	N/A
Nº acções com voto	1 459 741	-	N/A	1 459 741	-	N/A
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				8 263	8 211	1
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	499	499		5 084	4 260	19
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	121 314	148 748	(18)	157 827	185 172	(15)
Curto prazo	47 158	14 888	217	173 864	181 801	(4)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	360 524	366 989	(2)	565 409	607 486	(7)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	189 028	199 812	(5)	189 029	196 805	(4)
TOTAL DO PASSIVO	171 496	167 177	3	368 117	402 470	(9)

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em milhares de euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				104 929	110 283	-4,9
Variação da produção				4 350	7 135	-39,0
CMVMC e dos Serviços prestados				58 428	63 070	-7,4
Resultados brutos				50 851	54 348	-6,4
Resultados operacionais	(343)	(178)	93	2 941	6 298	(53)
Resultados Financeiros (líquido)	969	1 084	(11)	(3 162)	(5 357)	(41)
Resultados correntes	625	906	(31)	(221)	941	(123)
Resultados extraordinários			N/A	958	304	N/A
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾				115	195	-41,0
Interesses Minoritários				(3)	344	N/A
Resultado líquido ao trimestre	625	906	(31,0)	625	706	-11,5
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,0047	0,007	(31,0)	0,0047	0,005	-11,5
Autofinanciamento ⁽³⁾	626	935	-33	9 523	8 761	8,7

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

DESTAQUES

- Resultados líquidos positivos de 0,6 milhões de Euros apesar da conjuntura altamente adversa.
- EBITDA atinge 11,8 milhões de Euros. EBIT diminuiu 17% para os 3,5 milhões de Euros.
- Margem Bruta melhorou para os 46,5%.
- Dívida Bancária Líquida registou o seu sexto trimestre de redução desde meados de 2001, tendo diminuído durante 1T03 cerca de 7,4 milhões de Euros.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

I.- VENDAS

A actividade da generalidade dos negócios da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA foi desenvolvida num contexto, nacional e internacional, de acentuado abrandamento do crescimento económico, especialmente relevante nos mercados do Centro da Europa e na indústria do vinho a nível internacional.

Não obstante, a redução das Vendas consolidadas (que se situaram nos 105 milhões de euros) de cerca de 5% relativamente ao 1º trimestre de 2002 foi, em grande medida, determinada pelo impacto da desvalorização do USD, apesar das operações de cobertura cambial realizadas no período em causa.

II.- RESULTADOS

A Margem Bruta, subiu ligeiramente em relação ao período equivalente do exercício anterior, situando-se nos 46,5 %

A redução nos níveis de rentabilidade operacional, traduzida pelo EBITDA, de 11,8 milhões de Euros contra 14,3 milhões no 1º trimestre de 2002, decorre em grande medida do desvio nas vendas consolidadas atrás assinalado.

Após Resultados Financeiros de – 3,2 milhões de Euros, os Resultados Líquidos atingiram 625 mil euros, o que compara com os 706 mil euros registados no 1º trimestre de 2002, e com os – 1,4 milhões obtidos no último trimestre de 2002.

Igualmente de realçar que os Resultados Extraordinários positivos têm, em grande parte, a ver com mais-valias obtidas com a venda de um edifício no Reino Unido, venda efectuada no quadro do plano de reestruturação da organização logística pan europeia do negócio dos Revestimentos.

III.- CAPITAL EMPREGUE

Na sequência da tendência de evolução, assumida como objectivo estratégico de gestão, verificada ao longo do exercício de 2002, os Capitais Empregues consolidados reduziram-se em 7 milhões de Euros, entre final de 2002 e do 1º trimestre de 2003.

IV.- ENDIVIDAMENTO

Tal como vinha já acontecendo ao longo de 2002, a Dívida Bancária Líquida reduziu-se no 1º trimestre de 2003 em 7,4 milhões de Euros. É a consequência lógica da libertação de cash flow num quadro de término de um largo período, de 1998 a 2001, de fortes investimentos.

V – INDICADORES DE ACTIVIDADE (*)

(*) Valores não auditados.

	<i>(milhares de euros)</i>	
Indicadores de actividade	1T03	1T02
Volume de negócios	104 929	110 283
Resultado operacional <i>(antes da amort. Goodwill)</i>	4 269	7 594
Amortização do goodwill	1 323	1 296
Resultado operacional	2 941	6 298
Cash flow operacional	11 839	14 353
Resultado Financeiro	- 3 162	- 5 357
Resultado extraordinário	958	304
Resultado antes impostos <i>(após minoritários)</i>	740	901
Resultado Líquido	625	706

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

José Fernando Maia de Araújo e Silva - Vogal do Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.